



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ATRATIVIDADE DE BESOuros SCARABAEINAE (COLEOPTERA: SCARABAEIDAE) EM DIFERENTES TRATAMENTOS ALIMENTARES COM INFLUÊNCIA DA IVERMECTINA

Jennifer Rodrigues de Souza ^{1*}, Marcos Bruno Silva ¹, Luana Dias Leite Cardoso ¹, Michelle Silva Scalabrini Mestres ¹, Sabrina Almeida ¹

1. Laboratório de Ecologia de Insetos (LEI), Universidade Federal de Viçosa – *Campus* Rio Paranaíba, Rio Paranaíba, 38810-000, Brazil. *Correspondência para jennifer.souza@ufv.br

Tema/ Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Os besouros escarabeíneos são coprófagos responsáveis pela ciclagem de nutrientes e supressão de parasitas em pastagens. É comum a aplicação de fármacos, como a ivermectina, em fazendas, que pode acarretar no decréscimo de comunidades não-alvo, pois seu uso implica na diminuição das funções ecológicas e fisiológicas desses insetos. Nosso objetivo foi analisar a preferência alimentar de escarabeíneos quanto ao tipo de fezes produzidas por bovinos tratados com diferentes alimentos: alimentados com pastagem ou com silagem (inverno); e avaliar se a ivermectina tem influência na atratividade das fezes. Para isso, foram testadas as seguintes hipóteses; i) os tratamentos com silagem tem uma maior eficácia na atratividade dos besouros, por possuir um odor mais forte e composição diversificada; ii) os tratamentos com ivermectina diminuem a atratividade das fezes. Para a amostragem dos escarabeíneos foram utilizados armadilhas do tipo *pitfall* em dois pastos na cidade de Rio Paranaíba-MG. Em cada pasto foram distribuídos cinco quadrantes, contendo quatro armadilhas cada, com as seguintes iscas: fezes de pasto com ivermectina, pasto sem ivermectina, fezes de silagem com ivermectina e silagem sem ivermectina. Coletamos 4360 indivíduos distribuídos em 19 espécies: 3 espécies do gênero *Ontophagus* dominam a comunidade com 60% dos indivíduos. A riqueza foi maior nos tratamentos de silagem sem ivermectina ($p < 0.05$; χ^2 6,94), corroborando a hipótese de que a silagem é mais atrativa. Não houve diferença significativa da abundância na atratividade entre pasto e silagem ($p < 0,05$ χ^2 0,11), mas a abundância foi maior naqueles que não apresentavam ivermectina ($p < 0,05$ χ^2 9,34). Concluímos que a silagem é mais atrativa para a comunidade de escarabeíneos, e que eles conseguem evitar as fezes contaminadas com ivermectina, no entanto, os efeitos sub-letais do fármaco ainda podem ocorrer nos indivíduos que foram atraídos por essas fezes, alterando as funções ecológicas desempenhadas por eles nas pastagens.

Agradecimentos: A Fazenda Três Esperanças, Fazenda sr. Zé e a André Mundstock pela apoio laboratorial.